

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

COMISSÃO DE DIAGNÓSTICO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFSC

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO REPOSITÓRIO  
INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Florianópolis

Outubro/2017

COMISSÃO DE DIAGNÓSTICO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFSC

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO REPOSITÓRIO  
INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Relatório de avaliação do Repositório  
Institucional da UFSC apresentado pela  
Comissão de Diagnóstico do Repositório  
Institucional da UFSC

Coordenação: Gesmar Kingeski Barbosa

Florianópolis

Outubro/2017

## RESUMO

O relatório demonstra o processo de avaliação e diagnóstico do Repositório Institucional (RI) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), apresenta as principais ações desenvolvidas pela Comissão de Diagnóstico do Repositório Institucional da UFSC instituída pela Biblioteca Universitária (BU). A comissão teve como objetivo identificar quais são as principais características que demonstram a qualidade de um Repositório Institucional em atividade e conferir se estas características são contempladas pelo repositório. Utilizou-se como metodologia a pesquisa qualitativa de cunho descritivo, utilizando como instrumento de coleta de dados o checklist. Para o levantamento das principais fontes relacionadas à avaliação de repositórios foi efetuada uma pesquisa bibliográfica e documental. Em seguida é apresentado o checklist, com os resultados desta coleta e por fim é apresentado o diagnóstico e as futuras ações que deverão ser tomadas.

**Palavras-chave:** Repositório Institucional UFSC; Avaliação; Diagnóstico.

## **ABSTRACT**

The report demonstrates the evaluation and diagnosis process of the Institutional Repository (IR) of the Federal University of Santa Catarina (UFSC), presents the main actions developed by the UFSC Institutional Repository Diagnostic Commission established by the University Library (BU). The purpose of the commission was to identify what are the main characteristics that demonstrate the quality of an Institutional Repository in activity and to verify if these characteristics are contemplated by the repository. The methodology used was the qualitative research of descriptive character, using as a data collection tool the checklist. For the survey of the main sources related to the evaluation of repositories, a bibliographical and documentary research was carried out. Then the checklist is presented, with the results of this collection and finally the diagnosis and the future actions that will be taken are presented.

**Keywords:** Institutional Repository UFSC; Evaluation; Diagnosis.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2 AVALIAÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS</b> .....	<b>7</b>
<b>2.1 Ranking Web of World Repositories – Webometrics</b> .....	<b>7</b>
<b>2.2 Red Nacional Académica de Tecnología Avanzada (RENATA)</b> .....	<b>8</b>
<b>2.3 ISO 16363 - Auditoria e Certificação de Repositórios Digitais Confiáveis (Audit and Certification of Trustworthy Digital Repositories)</b> .....	<b>9</b>
<b>2.4 Deutsche Initiative für Netzwerkinformation E.V. (DINI) - Iniciativa de Informação da Rede Alemã</b> .....	<b>10</b>
<b>2.5 Digital Repository Infrastructure Vision for European Research (DRIVER)</b> .....	<b>11</b>
<b>2.6 Recolector de Ciencia Abierta (RECOLECTA)</b> .....	<b>12</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>14</b>
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>15</b>
<b>4.1 Visibilidade</b> .....	<b>15</b>
<b>4.2 Políticas</b> .....	<b>17</b>
<b>4.3 Aspectos Legais</b> .....	<b>20</b>
<b>4.4 Metadados</b> .....	<b>21</b>
<b>4.5 Interoperabilidade</b> .....	<b>23</b>
<b>4.6 Logs e Estatísticas</b> .....	<b>25</b>
<b>4.7 Segurança, autenticidade e integridade dos dados</b> .....	<b>26</b>
<b>4.8 Tecnologia e usuário</b> .....	<b>27</b>
<b>5 CONCLUSÕES</b> .....	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>31</b>
<b>Anexo - Ações a serem implementadas</b> .....	<b>32</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A produção científica, nos últimos anos, cresceu substancialmente, e grande parte disso deve-se ao desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação. Estas têm produzido transformações na infraestrutura de informação das universidades, que cada vez mais se apresentam como atores fundamentais na comunicação dos resultados da pesquisa científica, e de sua disponibilização, empregando para tal, sobretudo os Repositórios Institucionais. De acordo com o Barrueco Cruz (2015, p.25, tradução nossa).

Repositório Institucional: é um conjunto de serviços que uma instituição oferece aos membros de sua comunidade para a gestão e distribuição de materiais digitais criados pela instituição e seus membros, organizados de forma a garantir a correta administração. Incluindo preservação, acesso e disseminação a longo prazo. Outras denominações pelas quais pode ser conhecida: Depósito institucional digital; Arquivo digital; Repositório digital.

Neste contexto o Repositório Institucional da UFSC teve sua fundação em 2009 com a colaboração e parceria do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O RI da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), é um serviço oferecido pela Biblioteca Universitária (BU) e pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC). O RI tem como objetivo tornar disponível e acessível em um único espaço e de forma permanente a produção científica e institucional da UFSC, disseminando e reunindo os conteúdos digitais produzidos pela Universidade Federal.

Nos anos subsequentes o Repositório foi cadastrado nos principais diretórios nacionais e internacionais. A partir de 2012, tendo como finalidade o povoamento do RI foi desenvolvido um script (migração de outro sistema) para a coleta das teses e dissertações. No ano de 2013, foram migrados os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) da graduação que estavam sobre a guarda da Biblioteca Universitária e instituindo e sistematizando através do RI a divulgação dos TCCs da UFSC. Em 2015 o repositório começou a ser indexado efetivamente pelo Bielefeld Academic Search Engine (BASE) conceituado como um dos motores de busca mais volumosos do mundo. No mesmo ano, também foram migradas aproximadamente vinte mil fotos do acervo das coleções especiais da BU. Em 2016 o repositório foi indexado por outro diretório o COncecting REpositories (CORE) do Reino Unido,

além dessas principais ações, várias outras ações também foram realizadas, por diversos colaboradores vinculados a UFSC.

Como apresentado neste breve histórico, o Repositório Institucional da UFSC, desde sua concepção, tem apresentado metodologias e resultados satisfatórios e como consequência desse trabalho, o RI/UFSC tem evoluído nas avaliações internacionais. De acordo com o Ranking Web of Repositories, no ano de 2016, o RI apresentou a sua melhor colocação, ocupando a terceira posição em relação aos repositórios nacionais, e a 90ª posição no ranking mundial.

Neste cenário atual e visando a melhoria contínua do RI/UFSC foi criada pela Biblioteca Universitária a Comissão de Diagnóstico do RI/UFSC, através da Portaria nº 2110/2016/GR, de 14 de setembro de 2016. que tem como objetivo geral o de identificar quais são as principais características que demonstram a qualidade de um Repositório Institucional em atividade e conferir se o RI/UFSC os cumpre. E como objetivos específicos os de: definir e apresentar os requisitos de avaliação e qualidade de repositórios institucionais; e avaliar como e se o Repositório Institucional da UFSC preenche os requisitos indicados.

## **2 AVALIAÇÃO DE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS**

Neste capítulo são apresentadas as principais iniciativas de avaliação e certificação de repositórios.

### **2.1 Ranking Web of World Repositories – Webometrics**

O "Ranking Web of World Repositories" é uma iniciativa do Cybermetrics Lab, um grupo de pesquisa pertencente ao Conselho Superior de Pesquisas Científicas (CSIC) da Espanha. O Cybermetrics Lab é voltado à análise quantitativa dos conteúdos da Internet e da Web, sobretudo aqueles relacionados aos processos de geração e comunicação acadêmica do conhecimento científico, empregando métodos quantitativos, projetou e aplicou indicadores que nos permitem medir a atividade científica na Web. (RANKING WEB OF REPOSITORIES, 2017).

O Ranking tem como objetivo o de apoiar as iniciativas de Acesso Aberto e, por conseguinte, o acesso gratuito a publicações científicas em formato digital, e a outros conteúdos acadêmicos. Os indicadores da web são utilizados aqui para

medir o impacto e a visibilidade global dos repositórios. (RANKING WEB OF REPOSITORIES, 2017).

De acordo com a análise de Silva (2013) o Ranking Web (Webometrics) proporciona uma lista de repositórios ordenados conforme um índice que é composto pela sua presença na web, pelo impacto do seu conteúdo na web (visibilidade) e pelos dados alcançados através dos principais motores de busca. Para ser incluído no diretório são indispensáveis as seguintes condições: somente os repositórios com um domínio web autônomos ou subdomínios estão incluídos e principalmente os conteúdos digitais devem ser de teor científico.

Atualmente o site do ranking não apresenta mais a sua metodologia, todavia, conforme exemplificado por Silva (2013, p. 82) o Ranking apresenta os seguintes indicadores quantitativos web.

Tamanho: Número de páginas web extraídas do Google. Visibilidade: O número total de links externos (citações do site) recebidos pelo número de domínios referentes para cada link obtido das bases de dados do MajesticSEO e ahrefs. Arquivos: documento disponíveis nos formatos: Adobe Acrobat (pdf), MS Word (doc, docx), MS Powerpoint (ppt, pptx) e PostScript (ps e eps) extraídos do Google. Acadêmico (Google Scholar): Utilizando o Google Scholar é utilizado o número de conteúdos científicos localizados.

## **2.2 Red Nacional Académica de Tecnología Avanzada (RENATA)**

O Prêmio de Melhor Repositório Digital da Rede Nacional Acadêmica de Tecnologia Avanzada (RENATA) é outra iniciativa de avaliação e diagnóstico de repositórios digitais. O Prêmio RENATA visa fortalecer a visibilidade da produção científica, educacional e cultural do país, através de seus repositórios digitais de acesso aberto. Integrada a três ministérios do governo colombiano, RENATA é uma rede de tecnologia avançada que propicia a colaboração entre as instituições acadêmicas e científicas da Colômbia, com as redes acadêmicas e com centros de pesquisas internacionais. (RED NACIONAL ACADÉMICA DE TECNOLOGÍA AVANZADA, 2011).

De acordo com Silva (2013, p. 89), “esses critérios foram extraídos do Guia para avaliação dos repositórios institucionais científicos (RECOLECTA)/Espanha, da Webometrics e do kit de boas práticas de acesso livre de Portugal. “



Equivalente às outras iniciativas, os critérios empregados pela RENATA foram reunidos em cinco categorias: visibilidade; políticas; aspectos legais; padronização; layout/desenho e organização.

### **2.3 ISO 16363 - Auditoria e Certificação de Repositórios Digitais Confiáveis (Audit and Certification of Trustworthy Digital Repositories)**

A norma ISO 16363 de 2012 é uma iniciativa de avaliação de repositórios digitais, derivada do TRAC (Trustworthy Repositories Audit and Certification Checklist) publicado em 2007 pelo Research Library Group (RLG) e o National Archives and Records Administration (NARA). A ISO 16363 inclui métricas com as quais um repositório deve ser avaliado, definindo uma proposta para avaliar a confiabilidade dos repositórios digitais.

A norma ISO 16363 apresenta três principais critérios de avaliação: O de Infraestrutura organizacional, Gestão de Objetos Digitais e o de Infraestrutura e Gestão da Segurança, conforme descrito por Carvalho (2014, p.32)

1. Infraestrutura organizacional - Esta dimensão abrange a estrutura governativa do repositório e a sua viabilidade organizacional, analisando as questões relacionadas com a gestão do repositório, processos e recursos humanos afetos. Inclui ainda: políticas de preservação, documentação dos processos, sustentabilidade financeira das instituições que gerem os repositórios, contratos, licenças e responsabilidades do serviço.
2. Gestão de Objetos Digitais - Esta dimensão analisa o processo de ingestão e gestão de objetos digitais do repositório, ou seja, a forma como incorpora a informação digital assim como a criação e gestão dos Pacotes de Informação de Arquivo (AIP). Engloba ainda o planeamento da preservação e a forma como os AIP são preservados. Finalmente, observa as componentes de gestão de informação do serviço e a gestão de acessos.
3. Infraestrutura e Gestão da Segurança - A última dimensão engloba as questões técnicas relacionadas com a gestão e controlo de riscos inerentes à infraestrutura e a gestão da segurança.

A ISO 16363 anseia ser um instrumento que permitira auditar, avaliar, e potencialmente certificar repositórios digitais, definindo as metodologias adequadas para constituir a sustentabilidade de um repositório, estabelecendo a documentação imprescindível para a execução de um processo de auditoria em um repositório

digital. (CARVALHO, 2014)

#### **2.4 Deutsche Initiative für Netzwerkinformation E.V. (DINI) - Iniciativa de Informação da Rede Alemã**

A iniciativa DINI, surge nas universidades alemãs, criada para promover a avanço dos serviços de informação e comunicação e o desenvolvimento imperativo de infraestruturas de informação, tanto nas universidades como em nível nacional e internacional.

A DINI desenvolve os seguintes objetivos:

Divulgar e recomendar boas práticas; estimular e apoiar a elaboração, aplicação e melhoria de normas, bem como distribuir recomendações para sua aplicação; Registrar os centros de competência e torná-los conhecidos com a ajuda de modernas tecnologias baseadas na web; melhorar o intercâmbio interdisciplinar através de workshops, seminários, reuniões de especialistas, etc. divulgar novos programas de financiamento e estimular novos programas. (DEUTSCHE INITIATIVE FÜR NETZWERKINFORMATION, p.5, tradução nossa)

Neste âmbito, foi elaborado o certificado DINI que é um método de certificação, no qual estabelece alguns critérios mínimos que são indispensáveis para garantir uma comunicação científica moderna e que serve como um guia para a configuração de um repositório. O certificado DINI compreende oito critérios que são descritos abaixo: Visibilidade do serviço; Políticas; Suporte Conselhos para autores e editores; Aspectos jurídicos ; Segurança da informação; Indexação e interfaces; Estatísticas de acesso; Disponibilidade de longo prazo (DEUTSCHE INITIATIVE FÜR NETZWERKINFORMATION, 2012).

O certificado DINI busca aprimorar o fornecimento de dados e documentos, analisar a existência de normas técnicas (interface, servidor, formatos, metadados, etc) e as melhores práticas para os serviços de apoio (política, suporte aos autores, indexação, arquivamento, etc.) (SILVA, 2013).

## 2.5 Digital Repository Infrastructure Vision for European Research (DRIVER)

O DRIVE é uma iniciativa que possui como objetivo coletar conteúdos digitais de repositórios abertos de pesquisa europeus, permitindo uma busca global e a recuperação do conteúdo, desde que tenham estruturas semelhantes e protocolos de comunicação comuns. (SILVA, 2013)

“O que é o DRIVER - O DRIVER, “Digital Repository Infrastructure Vision for European Research”, é um projeto dinamizado por um consórcio financiado pela União Europeia (UE) e que visa a constituição de uma estrutura organizacional e tecnológica para implementar uma camada de dados pan-europeia que permita o uso avançado de recursos de conteúdos na área da investigação no ensino superior. O DRIVER desenvolve uma infraestrutura de serviços e uma infraestrutura de dados. “Ambas estão concebidas para instrumentar os recursos e serviços existentes na rede de repositórios.” (DIGITAL REPOSITORY INFRAESTRUCTURE VISION FOR EUROPEAN RESEARCH, 2008, p.9)

As diretrizes do DRIVER foram reunidas por profissionais com vasto conhecimento na construção e manutenção de redes de repositórios integrados, como HAL (França), DARE (Países Baixos), DINI (Alemanha), SHERPA (Reino Unido), e envolvem a competência de fornecedores de serviços experientes, como BASE, e organizações comunitárias, como o grupo OAI Best-Practice. (DIGITAL REPOSITORY INFRAESTRUCTURE VISION FOR EUROPEAN RESEARCH, 2008)

As diretrizes do DRIVER, bem como o DINI, de acordo com Caldera Serrano (2013, p. 212, tradução nossa) “indicam os requisitos que os repositórios devem cumprir, servindo também de guia para todos os novos repositórios que desejam estar na iniciativa DRIVER “

Os principais elementos dessa iniciativa, são os Recursos textuais, Metadados e Implementação OAI-PMH, de acordo com a exemplificação de Silva (2013, p. 82) são:

Recursos Textuais: trata da obrigatoriedade do repositório dispor de conteúdos/recursos textuais em formato digital e que são de acesso livre. Para isso, utilizam de uma padronização semântica para o campo

“DC:Type” indicado pelo protocolo OAI-PMH.

Metadados: Define os elementos obrigatórios e recomendados do conjunto de metadados do padrão Dublin Core.

Implementação OAI-PMH: Define os requisitos obrigatórios e recomendados para a interoperabilidade entre diferentes implementações de repositórios de acesso livre.

## 2.6 Recolector de Ciencia Abierta (RECOLECTA)

Recolector de Ciencia Abierta ou RECOLECTA é um diretório que agrupa todos os repositórios científicos nacionais da Espanha e provê serviços para gestores de repositórios, pesquisadores e aqueles envolvidos na formulação de políticas. Nascido da colaboração entre a Fundação Espanhola de Ciência e Tecnologia (FECYT) e a Rede de Bibliotecas Universitárias (REBIUN), objetiva instituir uma infraestrutura nacional para repositórios científicos de acesso aberto.

Para alcançar um alto padrão de qualidade, o RECOLECTA lançou o Guia para Avaliação de Repositórios Institucionais Científicos, em sua versão atual o guia proporciona um conjunto de diretrizes, com base em critérios internacionais existentes, que garantem a interoperabilidade de todos os recursos e acesso de qualidade aos seus conteúdos. (BARRUECO CRUZ, 2015)

Na construção do guia foi empregado como referência principal OpenAIRE (Open Access Infrastructure for Research in Europe) que absorveu o antigo DRIVER (Digital Repository Infrastructure Vision for European Research). Como resultado dessa absorção, as infraestruturas foram fundidas. Do mesmo modo, as diretrizes do OpenAIRE foram construídas nas diretrizes DRIVER antigas. Estes se pautam com os seguintes aspectos, de acordo com (BARRUECO CRUZ, 2015, p.7):

Implementação OAI-PMH: Define os recursos obrigatórios e recomendados para resolver problemas em diferentes implementações de repositórios de acesso aberto.

Recursos textuais: contempla os requisitos que os recursos devem preencher. Enfatizamos a obrigação de usar "conjuntos" (coleções) que definem as coleções acessíveis ao texto completo.

Metadados: marca e define os elementos do Dublin Core necessários e recomendados.

O Guia para avaliação dos repositórios institucionais científicos tem como

objetivo básico ser um instrumento de avaliação interno, visando melhorar a qualidade dos repositórios. “Ter essa ferramenta de auto-avaliação é uma ajuda importante na identificação de pontos fortes e áreas de melhoria, o que contribui para aumentar o alcance e a visibilidade dos repositórios entre a comunidade científica.” (BARRUECO CRUZ, 2015, p.8)

O guia está estruturado em um total de sete seções, cada seção é dedicada à análise dos aspectos fundamentais dos repositórios, tais como (BARRUECO CRUZ, 2015, p.10, tradução nossa): “1. Visibilidade; 2. Políticas; 3. Aspectos jurídicos; 4. Metadados; 5. Interoperabilidade; 6. Registros e estatísticas; 7. Segurança, autenticidade e integridade dos dados.”

### 3 METODOLOGIA

A Comissão de Diagnóstico do Repositório Institucional da UFSC adotou como procedimento metodológico, para a realização da avaliação e diagnóstico do RI, em relação a sua tipologia, a pesquisa qualitativa de cunho descritivo, usando como instrumento de coleta de dados o checklist.

Para o levantamento das principais fontes relacionadas a avaliação de repositórios, foi efetuada uma pesquisa bibliográfica e documental com o objetivo de contextualizar o tema e para conduzir à escolha das iniciativas disponíveis para avaliação de repositórios institucionais já em atividade.

Posteriormente a pesquisa bibliográfica, foram definidos quais os critérios que seriam utilizados para o desenvolvimento do diagnóstico. Para isso, as iniciativas identificadas na pesquisa bibliográfica foram avaliadas com o objetivo de identificar semelhanças entre elas e a abrangência destes critérios. Desta forma, a Comissão definiu como alicerce fundamental para a avaliação do repositório o Guía Para la Evaluación de Repositorios Institucionales de Investigación, do RECOLECTA, que se julgou a mais completa, atual e por incorporar também outras iniciativas de avaliação como o DRIVE e DINI.

A comissão incluiu mais um critério o de Tecnologia e usuário (este que trata do povoamento do repositório de forma automática, além dos critérios relativos ao uso, usabilidade e acessibilidade) este critério não está contemplado como no guia do RECOLECTA e conforme pesquisa da Comissão está fragmentado nas iniciativas de avaliação pesquisadas. Desta forma a Comissão procurou abranger todos os aspectos possíveis relativos ao Repositório Institucional da UFSC.

Posteriormente a escolha dos critérios mais adequados, iniciou-se o processo de avaliação do Repositório Institucional da UFSC, que começou a ser executado no segundo semestre de 2016. No qual foi aplicado um checklist, que foi dividido conforme descrito abaixo pelas seguintes critérios: Visibilidade; Políticas; Aspectos Legais; Metadados; Interoperabilidade; Logs e estatísticas; Segurança, autenticidade e integridade dos dados e Tecnologia e usuário.

Após a coleta de dados, através do checklist, será apresentado o diagnóstico, com os resultados obtidos e demonstradas as principais ações que deverão ser implementadas.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os principais critérios de avaliação e sua aplicação através do checklist pela comissão. São apresentados no final de cada seção o diagnóstico e as ações que deverão ser implementadas pelo respectivo órgão no RI/UFSC.

### 4.1 Visibilidade

Este critério avalia a visibilidade do repositório através da sua presença em diretórios nacionais e internacionais, em sítios locais e a sua recuperação em motores de busca, bem como a existência de um nome padronizado que identifique o Repositório. (BARRUECO CRUZ, 2015)

**Tabela 1 - Visibilidade**

Indicador	Descrição	RI/UFSC cumpre?	Resultado
Menção do repositório na página principal da instituição	Existe um link na página Web da instituição para o RI/UFSC	sim	Portais: <a href="http://ufsc.br/">http://ufsc.br/</a>
Registro do Repositório em diretórios nacionais e internacionais	O RI/UFSC foi registrado em diretórios nacionais e internacionais Se o repositório foi cadastrado em pelo menos 3 dos seguintes diretórios: ROAR, OpenDOAR, BASE, OASIS	sim	<a href="http://roar.eprints.org/3591/">http://roar.eprints.org/3591/</a> <a href="http://roar.eprints.org/4695/">http://roar.eprints.org/4695/</a> <a href="http://opendoar.org/id/2373/">http://opendoar.org/id/2373/</a> <a href="https://www.base-search.net/Search/Results?q=dccoll:ftufsc&amp;refid=dctableen">https://www.base-search.net/Search/Results?q=dccoll:ftufsc&amp;refid=dctableen</a>
Presença nos coletores nacionais	Se o RI/UFSC está sendo coletado por pelo menos 3 (três) destes: Google Scholar, DRIVER, OASIBR, BDTD, etc.	sim	<a href="http://www.repositorio.ufsc.br/diretorios-e-indexadores/">http://www.repositorio.ufsc.br/diretorios-e-indexadores/</a>
Existência de nome normalizado em todos os registros	Se o RI/UFSC foi registrado com o mesmo nome em todos os diretórios	não	<a href="https://servicosti.sistemas.ufsc.br/publico/detalhes.xhtml?servico=126">https://servicosti.sistemas.ufsc.br/publico/detalhes.xhtml?servico=126</a>
Existência de URL amigável (nome do repositório na URL)	Se as URLs são de fácil identificação pelo visitante	sim	<a href="https://repositorio.ufsc.br/">https://repositorio.ufsc.br/</a>
Iniciativas para fomentar a visibilidade do repositório dentro da instituição	Se existem materiais de divulgação e informação sobre o RI/UFSC e seu funcionamento	sim	Divulgação nas redes sociais da BU (15 dias) e página <a href="http://www.repositorio.ufsc.br/">http://www.repositorio.ufsc.br/</a>
Os recursos textuais do repositório se encontram em acesso aberto	Pelo menos 75% dos recursos textuais do RI/UFSC se encontram em acesso aberto, conteúdos	sim	total de itens até 19/10/2016: 90.012; aberto: 89.229; fechado: 783

	sem embargo		
A instituição aderiu a qualquer uma das declarações de acesso aberto?	A UFSC aderiu a uma das declarações de acesso aberto, como (Budapeste, Berlim e Bethesda).	não	Conforme pesquisa realizada pela comissão a UFSC não aderiu a nenhuma destas declarações de acesso aberto
Consta na classificação de repositórios da iniciativa Webometrics.	O RI/UFSC está na lista de classificação dos repositórios da webometrics?	sim	O repositório está na 3ª colocação Brasil, conforme pesquisa realizada no segundo semestre de 2016. <a href="http://repositories.webometrics.info/en/Latin_America/Brazil">http://repositories.webometrics.info/en/Latin_America/Brazil</a>
O repositório oferece um serviço de estatística	O RI/UFSC proporciona um serviço de estatística sobre o uso dos documentos armazenados. Disponibilizam-se, de forma pública, dados estatísticos de acessos e downloads de forma individualizada para cada documento.	sim	Sim (apresenta a estatística padrão do DSpace (últimos 7 meses) geral: google analytics (interno). É necessário melhorias para que sejam visualizadas as estatísticas anuais desde que os documentos são inseridos no repositório.

Fonte: adaptação do Guia Para la Evaluación de Repositorios Institucionales de Investigación (2015).

### Diagnóstico:

O Repositório preenche os principais critérios relacionados com a visibilidade, devendo, contudo padronizar o nome do repositório para Repositório Institucional da UFSC e melhorar questões relativas a sua principal coleção a de teses e dissertações, conforme ações indicadas abaixo.

### Ações:

Nomenclatura do Repositório: **(SETIC)**

- a) padronizar o nome do repositório como Repositório Institucional da UFSC em todos os seus sítios da UFSC e incluir o seu logo oficial, conforme site <http://repositorio.ufsc.br/>

Páginas a serem alteradas: catálogo de serviços da SETIC em:

<https://servicosti.sistemas.ufsc.br/>

Nas guias **estudante** e **docente** e na página **mais informações/FAQ** em

<https://servicosti.sistemas.ufsc.br/publico/detalhes.xhtml?servico=126>

E incluir o link para o RI nas guias comunidade e técnicos-administrativos, no



mesmo padrão.

Iniciativas para fomentar a visibilidade do repositório dentro da instituição. **(BU)**

- a) Divulgar de forma periódica as coleções e conteúdos do RI nas principais mídias da Biblioteca e do Repositório, entre outras ações.

Coleção de Teses e dissertações (TD) Manutenção e melhorias. **(BU/SETIC)**

- a) Correção do campo de subtítulo (campo 245 subcampo b do MARC-Pergamum) nos metadados das teses e dissertações. (SETIC)
- b) Correção do script para a inclusão das teses e dissertações não defendidas na UFSC (teses de professores e servidores) através do campo 710.
- c) Solicitar ao DECTI/BU que na catalogação das Teses e Dissertações não defendidas na UFSC não preencha no (campo 710 o subcampo b) e que esta regra esteja registrada em seu manual de processamento técnico. Regra esta que visa a manter a consistência do script específico das teses e dissertações não defendidas na UFSC.
- d) Correção das duplicações das coleções de pós-graduação ocorridas por um erro no script.
- e) Definir como padrão dos arquivos para a entrega das Teses e Dissertações o formato PDF/A, visando a preservação digital.
- f) Aumentar o número de campos visíveis (metadados) para a coleção de (TD) em seu registro simples, dos atuais (autor, título, resumo, descrição, url e data) para (autor, **orientador**, título, resumo, descrição, **palavras-chaves**, url e data).

## 4.2 Políticas

Credibilidade e transparência exercem um papel primordial no provimento de serviços de documentação e publicações. É crucial para o respectivo fornecedor descrever nitidamente os serviços oferecidos e fazer declarações em critérios relacionados ao conteúdo e operações técnicas pelo meio de uma política publicamente disponível. (DEUTSCHE INITIATIVE FÜR NETZWERKINFORMATION, 2012)

Tabela 2 - Política

Indicador	Descrição	RI/UFSC cumpre?	Resultado
Existe uma declaração sobre a missão e objetivos do repositório	O RI/UFSC tem um documento público, facilmente acessível onde se estabelece os objetivos, alcances e funções do repositório.	sim	<a href="https://repositorio.ufsc.br/">https://repositorio.ufsc.br/</a>
Existe um documento público, que especifica as diretrizes de depósito?	Existe um documento público, disponível no RI/UFSC, que especifica as diretrizes de depósito?	sim	<a href="http://www.repositorio.ufsc.br">http://www.repositorio.ufsc.br</a>
Existe um documento público que estabeleça quem pode contribuir e depositar conteúdos?	Existe um documento público disponível na internet que se estabeleça claramente que pessoas dentro da instituição podem contribuir e depositar conteúdos no RI/UFSC?	sim (Somente regras)	<a href="http://www.repositorio.ufsc.br/sobre/">http://www.repositorio.ufsc.br/sobre/</a> ; <a href="http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/194">http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/194</a>
Existe um documento público, que estabeleça quais os tipos de conteúdo que são aceitos?	Existe um documento público, disponível na internet, que estabeleça claramente quais os tipos de conteúdo que são aceitos (artigos de periódicos, livros, relatórios, etc.) no RI/UFSC?	sim (Somente regras)	<a href="http://www.repositorio.ufsc.br/regras-para-a-criacao-de-comunidades/">http://www.repositorio.ufsc.br/regras-para-a-criacao-de-comunidades/</a> ; <a href="http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/194">http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/194</a>
Existe um documento público que estabeleça os formatos dos arquivos depositados?	Existe um documento público disponível na internet que estabeleça claramente os formatos dos arquivos que deverão ser depositados (PDF, ODT, Word, etc.) no RI/UFSC?	sim (Somente regras)	<a href="http://www.repositorio.ufsc.br/formatos-de-arquivos/">http://www.repositorio.ufsc.br/formatos-de-arquivos/</a>
Existe um documento que define a organização do repositório?	Existe um documento que define no RI/UFSC as comunidades, coleções e sua hierarquia e terminologia e organização?	sim (Somente regras)	<a href="http://www.repositorio.ufsc.br/regras-para-a-criacao-de-comunidades/">http://www.repositorio.ufsc.br/regras-para-a-criacao-de-comunidades/</a>
Como estão organizadas as comunidades e coleções?	Como estão organizadas as comunidades e coleções no RI/UFSC?	sim	Comunidades formais, comunidades temáticas, comunidades de interesse.

Política pública sobre preservação dos conteúdos	Documento público e disponível na página inicial do Repositório que expresse o compromisso de tornar os conteúdos disponíveis de forma permanente e as medidas de para a preservação dos mesmos.	não	somente nos objetivos e PDF/A
Política pública sobre reutilização de metadados	Os metadados documentados e disponíveis num arquivo público para especificar como e com quais limitações os coletores de metadados podem utilizá-los.	não	Adicionar URL
Serviço de contato e suporte	Valoriza-se a existência de diferentes meios de contato (e-mail, página web, telefone, etc.) para auxiliar os autores	sim	Entre em contato/ deixe sua opinião; site do RI/UFSC

Fonte: adaptação do Guía Para la Evaluación de Repositorios Institucionales de Investigación (2015).

### **Diagnóstico:**

Foi verificado que a política do repositório apresenta a maioria das regras estipulados para uma boa política, conforme indicadores do checklist. Todavia, como aspecto negativo, o RI não apresenta em um documento único e institucionalizado através de uma normativa legal (portaria, resolução) a sua política informacional. O que acarreta de acordo com a comissão se torna fundamental para que as regras sejam aplicadas não só em relação ao seu funcionamento, como ao seu conteúdo e padrão de metadados. Não apresenta também as relacionadas com a preservação do conteúdo e a relacionada com a reutilização dos metadados. O repositório em sua política não apresenta uma equipe exclusiva destinada as atividades do repositório.

### **Ações:**

Biblioteca Universitária:

- a) Elaborar uma minuta com a política informacional do RI, que abranja todos os aspectos mencionados e faltantes do checklist . E posteriormente, verificar o tramite legal para a aprovação da política.

### 4.3 Aspectos Legais

Este critério aborda os pontos relacionados à propriedade intelectual dos conteúdos distribuídos no repositório. Dois aspectos são considerados fundamentais: primeiro, para garantir que esses conteúdos, quando arquivados pelos autores, estejam livres de restrições de direitos autorais. Em segundo lugar, que o repositório obtenha do autor, através de algum tipo de termo de autorização, o direito não exclusivo de distribuir o conteúdo. (BARRUECO CRUZ, 2015)

**Tabela 3 – Aspectos legais**

<b>Indicador</b>	<b>Descrição</b>	<b>RI/UFSC cumpre?</b>	<b>Resultado</b>
O autor deve reconhecer que ao depositar não está infringindo nenhum direito de propriedade intelectual	Para cada documento depositado deve-se obter a permissão do autor divulgá-lo através do repositório. (Autorizações, licenças Creative Commons, Contratos de Edição, etc.)	sim	<a href="https://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/">https://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/</a>
Existe uma autorização para o autor ou o titular dos direitos para permitir a distribuição dos conteúdos	Obter a permissão do autor para divulgar seus conteúdos através do repositório e com todas as condições preestabelecidas	sim	<a href="http://www.repositorio.ufsc.br/regras-para-a-criacao-de-comunidades/">http://www.repositorio.ufsc.br/regras-para-a-criacao-de-comunidades/</a>
Existe documentação disponível no repositório que ajude o autor a decidir se pode ou não arquivar o documento	Por exemplo, um link para a SHERPA/Romeo ou DIADORIN	não	Não possui
Inclusão de informação sobre os direitos do autor nos metadados exportados pelo repositório	Os metadados exportados devem incluir de forma completa o campo “rights” com todas as declarações referentes aos direitos do conteúdo referentes ao acesso/uso do objeto, ou uma referência a um serviço que forneça essa informação.	não	Não possui

Fonte: adaptação do Guía Para la Evaluación de Repositorios Institucionales de Investigación, (2015).

### **Diagnóstico:**

Atualmente os documentos inseridos no RI, pelo auto arquivamento, possuem como licença padrão a [Licença Creative Commons: Atribuição-Não Comercial 3.0 Brasil \(CC BY-NC 3.0 BR\)](#). Caso o administrador opte por outra licença está deverá constar no campo de direitos autorais da comunidade, subcomunidade ou coleção e de preferência no próprio item.

O conteúdo dos itens é de responsabilidade do dono da coleção. Por isso, é necessário conhecer todos os detalhes do conteúdo enviado, inclusive em relação aos direitos autorais envolvidos. Para disponibilizar conteúdo cujo direito autoral não detenha, o administrador deve solicitar o preenchimento de [termo](#) aos responsáveis.

### **Ações:**

- a) Incluir no site do RI (wwum link para a SHERPA/Romeo ou DIADORIN e para a lei de direitos autorais e textos e/ou vídeos explicativos sobre o cc . (BU)
- b) *Incluir* nos metadados de forma completa o campo “dc. rights” com todas as declarações referentes aos direitos do conteúdo referentes ao acesso/uso do objeto, ou uma referência a um serviço que forneça essa informação, ex.( direito de acesso: acesso aberto), este deve ser visível no registro simples.
- c) Verificar a possibilidade de inclusão no formulário geral de inclusão de mais uma alternativa de Licença Creative Commons. (BU/SETIC).

## **4.4 Metadados**

Esta seção marca e determina as características e o formato dos metadados, no qual os documentos do repositório devem ter, estabelecendo os requisitos mínimos que devem ser seguidos para garantir uma homogeneidade dos conteúdos digitais e sua interoperabilidade. Literalmente, os metadados são dados sobre dados. Metadados são dados associados a objetos ou sistemas de informação para

fins de descrição, administração, uso, preservação, etc. Existem vários tipos de metadados: descritivos (que servem para identificação e localização), administrativos (criação, direitos, controle de acesso, etc.) e estruturais (relacionando objetos). (BARRUECO CRUZ, 2015)

**Tabela 4 - Metadados**

<b>Indicador</b>	<b>Descrição</b>	<b>RI/UFSC cumpre?</b>	<b>Resultado</b>
Existe uma política para a inclusão dos metadados?	Existe uma política para a inclusão dos metadados no RI/UFSC	sim	Somente no TCC (regras) e o vídeo para a submissão de item no formulário padrão
Se utiliza o formato de metadados OAI_DC	Objetiva a facilitar a interoperabilidade	sim	Sim, <a href="https://repositorio.ufsc.br/oai">https://repositorio.ufsc.br/oai</a>
Há uma política de indexação conhecida que apresenta aos autores: idiomas utilizados, etc.	Documento que estabeleça os requisitos mínimos que devem ser seguidos para garantir uma homogeneidade dos conteúdos. Como, idioma utilizado no caso de uma indexação controlada.	não	Somente no TCCs, apresenta (regras) para a inclusão das palavras-chave.
Aplica-se algum sistema de classificação normalizado.	Dispõe de um ou vários sistemas de classificação normalizados é de grande ajuda para realizar coletas seletivas e facilita a criação de serviços agregados.	não	Não somente a coleção Tempo Editorial (CDU)
Todos os registros contém os seguintes metadados	título (dc:title); descrição (dc:description); publicação (dc:type); tipo de publicação (dc:type); data (dc:date); direitos de autor ou nível de acesso (dc:rights); autor (dc:creator. author); campo de formato (dc:format); campo de idioma (dc:language); campo de identificador (dc:identifier);	não	O RI/UFSC não possui o metadado dc:rights

Fonte: adaptação do Guia Para la Evaluación de Repositorios Institucionales de Investigación, (2015).

### **Diagnóstico:**

O repositório Institucional atualmente apresenta em relação aos seus metadados um tutorial em texto e outro em vídeo de como preencher os metadados a partir do formulário padrão do dspace. Possuindo como campo obrigatório o campo do título. Também apresenta um tutorial para Trabalhos de Conclusão de Curso, este com vários campos obrigatórios. Não apresenta em relação às suas palavra-chaves

nenhum tipo de vocabulário controlado (automatizado) e também não apresenta em nenhum registro o campo dc.rights (referente ao direito de autor ou nível de acesso). Apresenta como aspecto positivo a coleção de Teses e dissertações a mais completa em relação aos metadados.

**Ações:**

- a) Pesquisar quais vocabulários controlados automáticos são passíveis de implementação no DSpace para a inclusão das palavras-chave. (SETIC/BU)
- b) Incluir como campos obrigatórios os campos de autor, título e palavras-chave (campos de pesquisa) (SETIC)
- c) Incluir o campo dc. rights nas principais coleções do Repositório. (BU/SETIC)
- d) Elaborar um manual que estabeleça os padrões para os metadados dos principais tipos de documentos (Artigos, livros, relatórios, etc) dentro do formulário padrão de auto-arquivamento. (BU)

**4.5 Interoperabilidade**

Esta seção avalia se o repositório tem a capacidade de se comunicar com outros sistemas semelhantes ou não. É a capacidade dos repositórios de comunicar-se e trocar processos e dados. É possível graças ao protocolo OAI-PMH. (BARRUECO CRUZ, 2015)

**Tabela 5 - Interoperabilidade**

Indicador	Descrição	RI/UFSC cumpre?	Resultado
Protocolo OAI-PMH	Os dados estão disponíveis através do <i>Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting</i> (Protocolo OAI-PMH)	sim	<a href="http://repositorio.ufsc.br:8080/oai/request?verb=Identify">http://repositorio.ufsc.br:8080/oai/request?verb=Identify</a>
Os registros excluídos são marcados	Os registros excluídos devem ser marcados por um período de tempo, de forma que os coletores ( <i>harvesters</i> ) possam identificá-los e eliminá-los de suas bases também.	sim	Não exatamente. Nessa versão antiga é configurado como "persistent", mas a partir da versão 5.2 do DSpace é configurado como

			"transient". É uma questão de atualização. Comprovação: <a href="http://repositorio.ufsc.br:8080/oai/request?verb=Identify">http://repositorio.ufsc.br:8080/oai/request?verb=Identify</a>
O tempo de vida do token de reinício é de um mínimo de vinte e quatro horas	Os tokens de reinício se utilizam em respostas incompletas do servidor OAI-PMH para que o cliente possa retomar o download em um momento posterior. A definição de até quando ele pode ser retomado é definido por cada repositório, mas não pode ser menos de um dia	sim	SETIC
Endereço de e-mail	O endereço de e-mail do administrador do RI/UFSC está disponível no rótulo "AdminEmail" dentro da resposta de uma requisição do tipo "Identify"	sim	E-mail "repositorio@sistemas.ufsc.br". Comprovação: <a href="http://repositorio.ufsc.br:8080/oai/request?verb=Identify">http://repositorio.ufsc.br:8080/oai/request?verb=Identify</a>
Existe uma declaração de Descrição (Description) na resposta de uma requisição do tipo "Identify"	Este rótulo é utilizado para descrever o RI/UFSC de uma forma extensível para os coletores (harvester). Existem diferentes formas, como definidas no documento Diretrizes para Implementação da Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting, bem como cada repositório pode definir o seu.	sim	<a href="http://repositorio.ufsc.br:8080/oai/request?verb=Identify">http://repositorio.ufsc.br:8080/oai/request?verb=Identify</a>
Se usa o vocabulário da iniciativa DRIVER no campo "dc:Type"	As diretrizes da iniciativa Driver estabelece como obrigatório que o conteúdo do campo "dc:type" deva seguir o vocabulário de tipos de documentos proposto	não	Não. A atualização do sistema também *poderá* melhorar essa questão. Comprovação: <a href="http://repositorio.ufsc.br:8080/oai/driver?verb=ListIdentifiers&amp;metadataPrefix=oai_dc">http://repositorio.ufsc.br:8080/oai/driver?verb=ListIdentifiers&amp;metadataPrefix=oai_dc</a>

Fonte: adaptação do Guia Para la Evaluación de Repositorios Institucionales de Investigación, (2015).

### Diagnóstico:

O repositório Institucional apresenta em relação a sua interoperabilidade um dos critérios mais positivos, apresentando quase todos os critérios do checklist.

### Ações:

Para manter a qualidade da interoperabilidade o repositório deve atualizar o sua versão do DSpace. (SETIC)



## 4.6 Logs e Estatísticas

Determina critérios que possibilitam a avaliação do registro de dados estatísticos e de uso do repositório (SILVA, 2013).

**Tabela 6 - Logs e Estatísticas**

Indicador	Descrição	RI/UFSC cumpre?	Resultado
Logs	Os logs do servidor web que hospeda o RI/UFSC são armazenadas indefinidamente	não	Não. Consulta realizada com a SETIC
Estatística	O RI/UFSC proporciona um serviço de estatísticas sobre o uso dos documentos armazenados	sim	Sim (apresenta a estatística padrão do DSpace (últimos 7 meses) geral: google analytics (interno). É necessário melhorias para que sejam visualizadas as estatísticas anuais desde que os documentos são inseridos no RI/UFSC.

Fonte: adaptação do Guía Para la Evaluación de Repositorios Institucionales de Investigación, (2015).

### Diagnóstico:

O repositório não hospeda indefinidamente os logs e sua estatística atual apresenta o seguinte quadro, conforme abaixo:

Estatísticas: implementação e melhorias.

Como quadro atual o RI possui estatísticas conforme o padrão do DSpace e Google Analytics sendo:

- a) Total de visitas (estatística relativa ao link do item, coleção ou comunidade, não inclui o somatório de todos os itens em uma coleção e/ou o somatório de todas as coleções e itens dentro de uma comunidade)
  - b) Total de visitas por mês (últimos 7 meses)
- a) Principais visualizações por país (nem todos itens, coleção ou comunidade possuem esta visualização)
  - b) Principais visualizações por cidade (nem todos itens, coleção ou comunidade possuem esta visualização)
  - c) Estatística do administrador ( desativada, apresenta somente estatísticas até 2013)
  - d) Estatística do Google Analytics ( apresenta o mesmo problema do item a).

**Ações:**

Implementar a hospedagem dos logs indefinidamente. **(SETIC)**

Atualização da versão do DSpace e Implementação (Desenvolvimento) de um plugins ou programa em que o pesquisador possa resolver os problemas conforme as alíneas acima em **(SETIC)**:

- a) Total de visitas (a estatística de visualização deve incluir o somatório de todos os itens de uma coleção e incluir o somatório de todos os itens e coleções dentro de uma comunidade.)
- b) Total de visitas por mês ( deve aparecer desde a inclusão do item até a data atual)
- c) Principais visualizações por país (reativar esta função)
- d) Principais visualizações por cidade (reativar esta função)
- e) Estatística do administrador (ativar está função)
- f) Estatística do Google Analytics ( se possível ativar esta função dentro do RI e promover um curso de capacitação para os administradores do RI).

**4.7 Segurança, autenticidade e integridade dos dados**

Trata de três critérios que abordam sobre os métodos de segurança dos dados, e se a existência de documentação sobre as rotinas de backup e *restore* dos dados. (SILVA, 2013)

**Tabela 7 - Segurança, autenticidade e integridade dos dados**

Indicador	Descrição	RI/UFSC cumpre?	Resultado
Rotinas de backups	Há um procedimento estabelecido para as rotinas de backups, tanto no software que executa o RI/UFSC, como nos metadados e nos próprios documentos.	sim	Software de backup: IBM Tivoli Storage Manager
Identificadores persistentes	O RI/UFSC utiliza identificadores persistentes para seus conteúdos (DOIs, Handles, URN e etc.)	sim	Handles
Existe uma separação entre os conteúdos?	Há uma separação entre os conteúdos de pesquisa, ensino e cultura que permitam aos provedores de serviços efetuarem coletas seletivas.	sim	As comunidades são organizadas de forma a obedecer esta separação
O repositório utiliza alguma diretriz e / ou políticas de metadados?	O RI/UFSC utiliza alguma diretriz e / ou políticas comum de metadados tipo DRIVER, OpenAIRE, BDCOL ou outra?	sim	O Dspace segue as diretrizes driver e openAIRE

Fonte: adaptação do Guía Para la Evaluación de Repositorios Institucionales de Investigación, (2015).

**Diagnóstico:**

O repositório Institucional cumpriu todos os requisitos do checklist relativos a estes critérios.

#### Ações:

Aumentar a segurança, autenticidade e integridade dos dados firmando parceria com a Rede Cariniana. (BU/SETIC)

#### 4.8 Tecnologia e usuário

Trata-se de critérios para a atualização do repositório as novas tecnologias e povoamento do RI através de coletas automáticas e de sua usabilidade e acessibilidade pelos usuários.

**Tabela 8 - Tecnologia e usuário**

Indicador	Descrição	RI/UFSC cumpre?	Resultado
Versão do Dspace	O RI/UFSC possui a última versão do Dspace?	não	Versão 4.1
O repositório realiza coletas de sistemas internos.	Catálogo da BU (Pergamum); Sites, bases de dados, etc.	sim	1 script semanal das teses e dissertações 2. já realizou script dos tccs; 3. coleção de fotos da Tempo editorial)
O repositório realiza coletas de sistemas externos	(ex.Scopus, Web of Science, Pub Med, SciELO, Elsevier	não	
Idioma estrangeiro?	O RI permite interfaces em outro idioma?	sim	inglês e espanhol
O repositório é compatível com dispositivos móveis?	Conforme link: <a href="https://search.google.com/test/mobile-friendly?utm_source=mft&amp;utm_medium=redirect&amp;utm_campaign=mft-redirect">https://search.google.com/test/mobile-friendly?utm_source=mft&amp;utm_medium=redirect&amp;utm_campaign=mft-redirect</a>	não	A página não é otimizada para celular: Conteúdo mais largo que a tela; Texto muito pequeno para leitura; A janela de visualização não está definida; Os elementos clicáveis estão muito próximos link: <a href="https://search.google.com/test/mobile-friendly?utm_source=mft&amp;utm_medium=redirect&amp;utm_campaign=mft-redirect&amp;id=4DTSeWOW8qjEDgMaWKmuvA">https://search.google.com/test/mobile-friendly?utm_source=mft&amp;utm_medium=redirect&amp;utm_campaign=mft-redirect&amp;id=4DTSeWOW8qjEDgMaWKmuvA</a>
Acessibilidade (Para avaliação de acessibilidade podem ser usados softwares denominados validadores	Dois exemplos de validadores são o DaSilva	não	Da silva: apresenta 43 erros. Hera: de 391 elementos

automáticos.)	( <a href="http://www.dasilva.org.br/">http://www.dasilva.org.br/</a> ) e o Hera ( <a href="http://www.sidar.org/hera/index.php.pt">http://www.sidar.org/hera/index.php.pt</a> ).		apresenta 11 erros
O repositório possui algum recurso de acessibilidade	Aumento de letras, autocontraste, etc.	sim	Aumento das letras
Compartilhamento em redes sócias?	É possível compartilhar itens, coleções ou comunidades diretamente na página do RI/UFSC nas redes sócias.	sim	facebook, twitter e google+ e linkedin
Mapa do site	O RI/UFSC disponibiliza o mapa do site para navegação	sim	<a href="https://repositorio.ufsc.br/community-list">https://repositorio.ufsc.br/community-list</a>
Feeds RSS	O RI/UFSC possibilita o uso de feeds RSS	sim	<a href="https://repositorio.ufsc.br/feed/rss_1.0/site">https://repositorio.ufsc.br/feed/rss_1.0/site</a> <a href="https://repositorio.ufsc.br/feed/rss_2.0/site">https://repositorio.ufsc.br/feed/rss_2.0/site</a> <a href="https://repositorio.ufsc.br/feed/atom_1.0/site">https://repositorio.ufsc.br/feed/atom_1.0/site</a>
O RI permite que o usuário faça login	O RI/UFSC permite que o usuário faça login	sim	Sim, através do IDUFSC para usuários com vínculo UFSC e autenticação para usuários não UFSC somente através de solicitação.
Ajuda para pesquisas no Repositório	Existe algum tutorial que explica como realizar pesquisas no RI	não	
Interface de consulta	A interface de consulta é amigável	sim	Utiliza o design padrão da ferramenta DSPACE.
Visualização dos arquivos	A maioria da visualização dos arquivos é realizada no próprio repositório (sem o uso do download)	não	Atualmente os vídeos em mp4 são visualizados diretamente no RI. Os outros documentos são visualizados no navegador do usuário.

Fonte: autoria própria, 2017.

### Diagnóstico:

O repositório atualmente possui o design padrão o da ferramenta Dspace, estando na versão 4.1. Apresentando em sua interface a tradução para dois idiomas estrangeiros em seus mecanismos de busca, também permite o compartilhamento de seus itens em redes sociais, RSS feed e algum recurso de acessibilidade como o aumento do texto.

**Ações:****Povoamento do Repositório (BU/SETIC)**

Incluir a produção científica da UFSC em acesso aberto através da migração (script) de documentos (artigos).

- a) implementação novo serviço da plataforma API ScienceDirect <http://goo.gl/GxIFga> para melhorar a cobertura e a descoberta do repositório institucional, fornecendo ingestão automática de metadados, resumos e embargos de todos os artigos de autores afiliados a instituição. O pacote básico de serviços API ScienceDirect está agora disponível para todos instituições.
- b) implementação e coleta da produção científica da UFSC presente na Scielo (atualmente mais de 5000 documentos). Verificar se é possível (direitos autorais) incluir produção científica da UFSC presente na SciELO. A título de curiosidade, seguem os dados, caso estejam interessados em colocá-los no repositório:  
[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1W7TM\\_ITxJphdzhpM4kNet1wyMDwxmlWnrgylnKssOcY/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1W7TM_ITxJphdzhpM4kNet1wyMDwxmlWnrgylnKssOcY/edit?usp=sharing) São 5.588 registros (destes, com 5.528 pdfs de acesso aberto).”

**SETIC/BU:**

- a) atualizar a versão do Dspace para 6x ou superior;
- b) modificar o layout do repositório para um layout mais amigável, sem alteração da url. (ex.: <http://www.arca.fiocruz.br/> , <https://acervodigital.unesp.br/>, <http://www.repositorio.ufpa.br/jspui/>, <https://repositorio.unesp.br/>, <http://repositorio.ibict.br/>, <http://repositorio.enap.gov.br/> .
- c) atualizar o RI para que seja compatível com dispositivos móveis ex. <https://repositorio.unesp.br/>
- d) atualizar o RI seguindo critérios de acessibilidade;
- e) Incluir o recurso contraste no repositório;
- f) ampliar o compartilhamento dos itens do RI a partir das redes sociais e e-mail.
- g) implementar que os arquivos em pdf sejam visualizados diretamente no repositório ex. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/20663> e que as imagens (fotos) apareçam automaticamente depois de sua inclusão em miniatura e na listagem.
- h) Criar um manual para pesquisa no repositório.

## 5 CONCLUSÕES

Diante do exposto, e com os dados obtidos através do diagnóstico, podemos concluir que o RI/UFSC abrange de forma positiva a maioria dos critérios estabelecidos pela avaliação.

Todas as ações seguirão a metodologia de trabalho de seus respectivos órgãos (BU e SETIC). E deverão ser implementadas preferencialmente dentro de um período de dois anos a partir da publicação deste relatório, visando aprimorar qualitativamente o Repositório Institucional da UFSC.

Salientamos que os processos avaliativos relacionados a repositórios devem ser contínuos e nunca estanques, de forma a sempre se adaptar as novas tecnologias de informação e comunicação. Acreditamos que através da avaliação do repositório, conseguiremos cada vez mais, ampliar a qualidade e a visibilidade do Repositório Institucional da UFSC e de seus conteúdos digitais.

## REFERÊNCIAS

BARRUECO CRUZ, J. M. (Coord.) et al. **Guía para la evaluación de repositorios institucionales de investigación**. Madrid: FECYT, RECOLECTA, CRUE, 2015. Disponível em: < [http://recolecta.fecyt.es/sites/default/files/contenido/documentos/GuiaEvaluacionRecolecta\\_v2.1.ok.pdf](http://recolecta.fecyt.es/sites/default/files/contenido/documentos/GuiaEvaluacionRecolecta_v2.1.ok.pdf) >. Acesso em: 11 out. 2016.

CALDERA SERRANO, J. Metodología para el análisis de repositorio institucional de colecciones audiovisuales digitales. **Documentación de las Ciencias de la Información**, v. 36, p. 209-219, 2013. Disponível em: < [http://dx.doi.org/10.5209/rev\\_D CIN.2013.v36.42109](http://dx.doi.org/10.5209/rev_D CIN.2013.v36.42109) > Acesso em: 19 out. 2016.

CARVALHO, J. et al. Auditoria ISO 16363 a repositórios institucionais, **Cadernos BAD**, n. 2, p. 29-39, jul/dez 2014. Disponível em: < <https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/article/view/1175> >. Acesso em: 20 out. 2016.

DEUTSCHE INITIATIVE FÜR NETZWERKINFORMATION . **Certificado DINI**: servicio de documentación y publicaciones 2010. [S.l.]; DINI, 2012. Disponível em: < <https://edoc.hu-berlin.de/bitstream/handle/18452/2147/dini-zertifikat-2010-3-es.pdf?sequence=1&isAllowed=y> >. Acesso em: 16 out. 2016.

DIGITAL REPOSITORY INFRASTRUCTURE VISION FOR EUROPEAN RESEARCH. **Diretrizes DRIVER 2.0**: diretrizes para fornecedores de conteúdos: exposição de recursos textuais com o protocolo OAI-PMH, 2009. Disponível em: < [http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/consultar-recursos-de-apoio/remository?func=download&id=386&chk=ee6c84e80720cb81207381b795d72420&no\\_html=1](http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/consultar-recursos-de-apoio/remository?func=download&id=386&chk=ee6c84e80720cb81207381b795d72420&no_html=1) >. Acesso em: 10 out. 2016.

RANKING WEB OF REPOSITORIES. Disponível em: < <http://repositories.webometrics.info/> >. Acesso em: 20 out. 2016.

RED NACIONAL ACADÉMICA DE TECNOLOGÍA AVANZADA. Disponível em: < <http://www.renata.edu.co/> >. Acesso em: 15 out. 2016.

SILVA, R.M. **Avaliação de qualidade de repositórios institucionais**: o caso do repositório da ENSP. 2013. 140 f. Dissertação (Mestrado) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: < <http://saudepublica.bvs.br/pesquisa/resource/pt/tes-5806> >. Acesso em: 15 de out. 2016.

## Anexo - Ações a serem implementadas

<b>Biblioteca Universitária</b>	
<b>Visibilidade</b>	
Iniciativas para fomentar a visibilidade do repositório dentro da instituição.	Divulgar de forma periódica as coleções e conteúdos do RI nas principais mídias da Biblioteca e do Repositório, entre outras ações.
Coleção de Teses e dissertações (TD) Manutenção e melhorias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar ao DECTI/BU que na catalogação das Teses e Dissertações não defendidas na UFSC não preencha no (campo 710 o subcampo b) e que esta regra esteja registrada em seu manual de processamento técnico. Regra esta que visa a manter a consistência do script específico das teses e dissertações não defendidas na UFSC.</li> <li>• Definir como padrão dos arquivos para a entrega das Teses e Dissertações o formato PDF/A. (DECTI/BU)</li> </ul>
<b>Política</b>	
Elaborar uma minuta com a política informacional do RI, que abranja todos os aspectos mencionados e faltantes do checklist. E posteriormente, verificar o tramite legal para a aprovação da política.	
<b>Aspectos Legais</b>	
Incluir no site de manuais do RI (um link para a SHERPA/Romeo ou DIADORIN e para a lei de direitos autorais e textos e/ou vídeos explicativos sobre a Licença Creative Commons.	
<b>Metadados</b>	
Pesquisar quais vocabulários controlados automáticos são passíveis de implementação no DSpace para a inclusão das palavras-chave. (SETIC/BU)	
Elaborar um manual que estabeleça os padrões para os metadados dos principais tipos de documentos (Artigos, livros, relatórios, etc) dentro do formulário padrão de auto-arquivamento.	
<b>Segurança, autenticidade e integridade dos dados</b>	
Aumentar a segurança, autenticidade e integridade dos dados firmando parceria com a Rede Cariniana.	
<b>Tecnologia e usuário</b>	
Povoamento do Repositório Incluir a produção científica da UFSC em acesso aberto através da migração (script) de documentos (artigos).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• implementação novo serviço da plataforma API ScienceDirect <a href="http://goo.gl/GxIFga">http://goo.gl/GxIFga</a> para melhorar a cobertura e a descoberta do repositório institucional, fornecendo ingestão automática de metadados, resumos e embargos de todos os artigos de autores afiliados a instituição. O pacote básico de serviços API ScienceDirect está agora disponível para todos instituições.</li> <li>• implementação e coleta da produção científica da UFSC presente na Scielo (atualmente mais de 5000 documentos). Verificar se é possível (direitos autorais) incluir produção científica da UFSC presente na SciELO. São 5.588 registros (destes, com 5.528 pdfs de acesso aberto).”</li> </ul>



Criar um manual para pesquisa no repositório.

<b>SETIC</b>	
<b>Visibilidade</b>	
Nomenclatura do Repositório	<p>Padronizar o nome do repositório como Repositório Institucional da UFSC em todos os seus sítios da UFSC e incluir o seu logo oficial, conforme site <a href="http://repositorio.ufsc.br/">http://repositorio.ufsc.br/</a></p> <p>Páginas a serem alteradas: catálogo de serviços da SETIC em: <a href="https://servicosti.sistemas.ufsc.br/">https://servicosti.sistemas.ufsc.br/</a></p> <p>Nas guias <b>estudante</b> e <b>docente</b> e na página <b>mais informações/FAQ</b> em <a href="https://servicosti.sistemas.ufsc.br/publico/detalhes.xhtml?servico=126">https://servicosti.sistemas.ufsc.br/publico/detalhes.xhtml?servico=126</a></p> <p>E incluir o link para o RI nas guias comunidade e técnico-administrativos, no mesmo padrão.</p>
Coleção de Teses e dissertações (TD) Manutenção e melhorias.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Correção do campo de subtítulo (campo 245 subcampo b do MARC-Pergamum) nos metadados das teses e dissertações.(SETIC)</li> <li>• Correção do script para a inclusão das teses e dissertações não defendidas na UFSC (teses de professores e servidores) através do campo 710.</li> <li>• Correção das duplicações das coleções de pós-graduação ocorridas por um erro no script.</li> <li>• Aumentar o número de campos visíveis (metadados) para a coleção de (TD) em seu registro simples, dos atuais (autor, título, resumo, descrição, url e data) para (autor, <b>orientador</b>, título, resumo, descrição, <b>palavras-chaves</b>, url e data).</li> </ul>
<b>Aspectos Legais</b>	
Incluir nos metadados de forma completa o campo “dc. rights” com todas as declarações referentes aos direitos do conteúdo referentes ao acesso/uso do objeto, ou uma referência a um serviço que forneça essa informação. ex.( direito de acesso: acesso aberto) , este deve ser visível no registro simples.	
Verificar a possibilidade de inclusão no formulário geral de inclusão de mais uma alternativa de Licença Creative Commons.	
<b>Metadados</b>	
Implementar um vocabulário controlado para a inclusão das palavras-chave.	
Incluir como campos obrigatórios os campos de autor, título e palavras-chave (campos de pesquisa).	
Incluir o campo dc. rights nas principais coleções do Repositório.	
<b>Interoperabilidade</b>	
Atualizar a versão do DSpace	
<b>Logs e Estatísticas</b>	
Implementar a hospedagem dos logs indefinidamente.	
Atualização da versão do DSpace e Implementação (Desenvolvimento) de um plugins ou programa em que o pesquisador possa resolver os problemas conforme as alíneas	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) Total de visitas (a estatística de visualização deve incluir o somatório de todos os itens de uma coleção e incluir o somatório de todos os itens e coleções dentro de uma comunidade.)</li> <li>b) Total de visitas por mês ( deve aparecer desde a inclusão do item até a data atual)</li> <li>c) Principais visualizações por país (reativar esta função)</li> </ol>

	<p>d) Principais visualizações por cidade (reativar esta função)</p> <p>e) Estatística do administrador (ativar esta função)</p> <p>f) Estatística do Google Analytics ( se possível ativar esta função dentro do RI e promover um curso de capacitação para os administradores do RI).</p>
<b>Segurança, autenticidade e integridade dos dados</b>	
Aumentar a segurança, autenticidade e integridade dos dados firmando parceria com a Rede Cariniana.	
<b>Tecnologia e usuário</b>	
Povoamento do Repositório Incluir a produção científica da UFSC em acesso aberto através da migração (script) de documentos (artigos).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• implementação novo serviço da plataforma API ScienceDirect <a href="http://goo.gl/GxlFga">http://goo.gl/GxlFga</a> para melhorar a cobertura e a descoberta do repositório institucional, fornecendo ingestão automática de metadados, resumos e embargos de todos os artigos de autores afiliados a instituição. O pacote básico de serviços API ScienceDirect está agora disponível para todos instituições.</li> <li>• implementação e coleta da produção científica da UFSC presente na Scielo (atualmente mais de 5000 documentos). Verificar se é possível (direitos autorais) incluir produção científica da UFSC presente na SciELO. São 5.588 registros (destes, com 5.528 pdfs de acesso aberto).”</li> </ul>
Modificar o layout do repositório para um layout mais amigável, sem alteração da url.	
Atualizar o RI para que seja compatível com dispositivos móveis	
Atualizar o RI seguindo critérios de acessibilidade	
Ampliar o compartilhamento dos itens do RI a partir das redes sociais e e-mail.	
Implementar que os arquivos em pdf sejam visualizados diretamente no repositório ex. <a href="https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/20663">https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/20663</a> e que as imagens (fotos) apareçam automaticamente depois de sua inclusão em miniatura e na listagem.	